



CÂMARA MUN. DE VEREADORES
ARROIO DO PADRE
RECEBIDO

Em 25 / 04 / 23

15:00 hs

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE ARROIO DO PADRE
GABINETE DO PREFEITO

Por: Juliano B.

Ofício nº 102/2023

Arroio do Padre, 24 de abril de 2023

Ao
Sr. Juliano Hobuss Buchweitz
Presidente
Câmara Municipal de Vereadores
Arroio do Padre/RS

Assunto: Respostas da proposição 72/2023

Quero cumprimentá-lo e por meio deste passo expor o que segue.

Proposição 72/2023: do vereador **Adriano Hellwig**, ementa "Solicita ao Poder Executivo que realize estudo de viabilidade junto a comunidade e rede escolar para reforço de segurança nos educandários da rede pública do município.

Resposta da proposição ~~70~~⁷²/2023 Segue em anexo o memorando 54/2023 da Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Turismo.

Atenciosamente.

Rui Carlos Peter
Prefeito Municipal



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE ARROIO DO PADRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E TURISMO

Memorando 54/2023

Ao Gabinete do Prefeito

Assunto: Resposta a proposição recebida

Data: 24/04/2023

Ao cumprimentá-lo cordialmente, venho por meio deste responder a proposição recebida de nº 72/2023.

Enfatiza-se que a proposição possui ampla relevância visto o último ataque que aconteceu no município de Blumenau/SC, onde um criminoso pulou o muro de uma escola, matando quatro crianças e deixando outras cinco feridas. Soma-se a isso, os ataques ocorridos em São Paulo e no Rio de Janeiro.

Sabendo da importância de cuidar dos nossos alunos, e das notícias de possíveis ataques em escolas do município de Pelotas, conversei com o Sargento Darci Júnior, da Brigada Militar do município, no dia 11 de abril do presente ano. Nesse dia, o Sargento não estava no município, por isso a conversa foi por telefone. Ele ressaltou que toda a equipe da Brigada Militar municipal está atenta, monitorando por meio de ronda, as escolas. Do mesmo modo, o Sargento disse que as mensagens de ataques a escolas de Pelotas eram falsas e que não haveria nesse primeiro momento, motivo de pânico no município. Nesse mesmo dia, os efetivos da Brigada que estavam no município, foram em todas as escolas falar com as equipes diretivas, pois a orientação era não permitir que notícias falsas criassem pânico nas escolas de Arroio do Padre.

No dia 12 de abril, o Sargento veio até a minha sala e lá conversamos em conjunto com o prefeito. Novamente, ressaltou-se que a ronda da Brigada estava sendo feita e que não havia nenhuma suspeita de ataque no município. Nisso, foi discutido com o prefeito, a colocação de câmeras de monitoramento em frente as escolas. O prefeito destacou que havia um recurso de emenda impositiva para a

colocação das câmeras, mas que a prefeitura também arcaria com os custos excedentes.

Ademais, conversou-se com o Conselho Tutelar do município, parceiro desde o começo da disseminação das *fake news* de possíveis ataques, e este ente lançou nas redes sociais, e também foi compartilhado nos grupos das escolas, um *card* de recomendação de que os pais precisariam ficar mais vigilantes ao acesso dos filhos a internet e ao celular.

Junto a isso, a carta-aberta aos dirigentes municipais de educação, elaborada pela União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME (em anexo), nos traz a informação de que foi criado um grupo de trabalho interministerial para propor políticas de prevenção e enfrentamento de violência nas escolas a nível federal. Nesta carta também, elenca-se que seria importante cada município instituir um comitê intersetorial, porém, como temos uma conversa muito próxima e efetiva com a Brigada Militar e o Conselho Tutelar, não se criou esse comitê até o presente momento

Ainda sobre as orientações dessa carta, temos recomendações do Ministro da Educação, nas quais todas estão sendo atendidas pela rede municipal de educação. Inclusive, na última quarta-feira, o prefeito municipal, o secretário de administração e a diretora de educação se reuniram com representantes do Instituto Liberdade, com a finalidade de ofertar uma formação para todos os servidores da educação e também os pais que visa trabalhar com a consciência para pais e professores (projeto em anexo).

No mais, enfatiza-se que todos precisamos estar vigilantes a violência e aos possíveis atentados. Porém, igualmente saliento que detectores de metais, vistoria em mochilas, salas trancadas ou qualquer outra atitude, deve ser pensada com cautela, visto que os alunos levam materiais escolares como tesoura, que são de metal na mochila, e estas, não podem ser vistoriadas pois pertencem ao material particular do aluno. Quem pode fazer isso, são os pais e/ou responsáveis somente. Ademais, trancar portas, e até portões, pode interferir no salvamento dos alunos em um possível caso de incêndio, por exemplo.

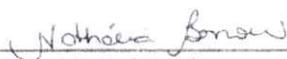
Elenca-se também que as equipes diretivas das escolas, professores, monitores, atendentes e orientadoras educacionais estão atentas a qualquer comportamento diferenciado dos alunos. Caso percebam qualquer comportamento suspeito, os pais e/ou responsáveis do aluno serão chamados e se acionará os

órgãos competentes para auxiliar no caso (assistência social, psicóloga, conselho tutelar ou até a Brigada Militar), se for necessário.

Portanto, creio que se está no caminho certo por meio da comunicação com a Brigada Militar, com os servidores da educação e com o conselho tutelar, assim como se está pensando na instalação das câmeras de monitoramento e a formação para pais e professores. Ressalta-se que a Promotoria de Justiça será acionada, caso for necessário, para que todos os pais e servidores da educação compareçam a essa formação, visto que ela será de grande valia para o contexto que se está vivendo.

Coloco-me a disposição para demais dúvidas caso tenham.

Atenciosamente,



Nathália Bonow

Secretária Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Turismo



Missão: articular, mobilizar e integrar os dirigentes municipais de educação e o Secretário de Estado da Educação do Distrito Federal, para construir e defender a educação pública, sob a responsabilidade dos municípios e do Distrito Federal, com qualidade social.

CARTA-ABERTA AOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO

Orientações e recomendações para a proteção do ambiente escolar e de promoção da cultura de paz nas escolas

Ao tempo em que lamentamos profundamente os ataques e as ameaças que o ambiente escolar vêm enfrentando nos últimos meses, gostaríamos de compartilhar algumas informações, orientações e recomendações as quais sugerimos que sejam apresentadas a todos os profissionais de sua rede, bem como de outros segmentos, por meio de reuniões a serem realizadas tão logo seja possível.

Precisamos levar a discussão nacional sobre essa onda de violência a toda a comunidade escolar, tanto para informar com dados corretos e reais quanto para diminuir o pânico que surge com as inúmeras *Fake News*. É importante, também, que o município institua um comitê intersetorial, semelhante ao existente em nível federal, para garantir a eficácia e a efetividade das ações a serem implementadas, bem como a sua articulação com a esfera estadual.

Reiteramos a nossa luta por uma escola pública livre de violência, pela promoção de uma cultura de paz e respeito mútuo dentro e fora das salas de aula. Para tanto, defendemos que as áreas da educação, assistência social e saúde precisam ser ainda mais fortalecidas, para que possam implementar políticas públicas que garantam os direitos estabelecidos pela Constituição Federal.

Contem conosco e com a Seccional de seu estado. O melhor no momento é o diálogo, principalmente com os profissionais da educação, estudantes e famílias. Vamos conversar e diminuir a angústia e o medo de todos, em um espírito apaziguador e solidário.

Brasília, 17 de abril de 2023

LUIZ MIGUEL MARTINS GARCIA
Dirigente Municipal de Educação de Sud Mennucci/SP
Presidente da Undime

Informes sobre as medidas em andamento por parte do governo federal:

- 1) Instituição do **Grupo de Trabalho Interministerial** para propor políticas de prevenção e enfrentamento da violência nas escolas, em 5 de abril, pelo Decreto nº 11.469.

O Grupo de Trabalho Interministerial é composto por representantes dos seguintes órgãos: Ministério da Educação, que o coordenará; Ministério da Justiça e Segurança Pública; Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania; Ministério das Comunicações; Ministério da Saúde; Ministério da Cultura; Ministério do Esporte; Secretaria Nacional de Juventude da Secretaria-Geral da Presidência da República.

A primeira reunião do Grupo de Trabalho Interministerial aconteceu na quarta-feira, dia 12. As reuniões com os Ministros estão previstas para acontecer uma vez ao mês, entretanto, no dia de hoje (17) foi realizada uma nova reunião com a finalidade de organizar a apresentação a ser feita à Presidência da República, governadores, parlamentares e prefeitos, amanhã – terça-feira.

O GTI tem 90 dias para apresentar ações emergenciais, e a curto, médio e longo prazos, a partir de diagnósticos e oitivas realizadas. O objetivo é levantar dados e informações que possam subsidiar políticas públicas voltadas à proteção do ambiente escolar e de promoção da cultura de paz nas escolas.



Missão: articular, mobilizar e integrar os dirigentes municipais de educação e o Secretário de Estado da Educação do Distrito Federal, para construir e defender a educação pública, sob a responsabilidade dos municípios e do Distrito Federal, com qualidade social.

- 2) No dia 13, o Colegiado Ampliado da Undime, formado pela diretoria executiva e pelas presidências das seccionais, participou de audiência com o **Ministro da Educação**, Camilo Santana, equipe de secretários e representantes do Consed para compartilhar anseios e atualizar as informações sobre o tema.

As linhas de ação propostas pelo Ministério da Educação são:

- a) Orientações e recomendações para as redes de ensino
- b) Formação (virtual) para implementação dessas ações
- c) Apoio para a implementação do atendimento psicológico
- d) Projeto de promoção de um território de paz

- 3) O **Ministério da Justiça e Segurança Pública** (MJSP), em parceria com SaferNet Brasil, criou um canal exclusivo para recebimento de informações de ameaças e ataques contra as escolas (<https://www.gov.br/mj/p:br/escolasegura>). É muito importante registrar as denúncias, para que elas possam ser verificadas pelos órgãos de inteligência.

Todas as denúncias são anônimas e as informações enviadas serão mantidas sob sigilo. O interessado em fazer a denúncia deverá inserir o maior número de informações possível para que se possa analisar corretamente a ocorrência. Recomenda-se, também, o preenchimento do campo "Comentário" com as informações relevantes, tais como o município, estado, escola da denúncia e mídia social de origem da ocorrência.

- 4) O **Disque 100** passou a receber denúncias de ameaças a escolas. Elas podem ser feitas, também, por WhatsApp, pelo número (61) 99611-0100. Podem ser enviados todo tipo de mensagem: texto, áudios, fotos, arquivos multimídia ou links.

Reiteramos que a pessoa não precisa se identificar, mas é preciso dar detalhes: local alvo da ameaça (se uma escola, creche ou universidade) e os dados de suspeitos, quando possível.

- 5) O **MJSP** publicou a **Portaria nº 351**, de 12 de abril de 2023, dispondo sobre medidas administrativas a serem adotadas pelo Ministério, para prevenir a disseminação de conteúdos flagrantemente ilícitos, prejudiciais ou danosos por plataformas de redes sociais.

A Portaria prevê, entre outros pontos, a regulação do conteúdo e estabelece punições às empresas que não barrarem as mensagens que fazem apologia ao crime. As plataformas serão obrigadas a compartilhar com a polícia informações sobre usuários para facilitar investigações.

- 6) O **MJSP** divulgou o **Edital de Chamada Pública nº 5/2023**, para adesão ao Programa Nacional de Segurança nas Escolas, em que serão destinados recursos (R\$ 150 milhões) para o financiamento de projetos estaduais e municipais relacionados ao fortalecimento, ao aprimoramento ou à institucionalização de rondas especializadas ou outras ações no enfrentamento e na prevenção de crimes no contexto escolar e no seu entorno, no âmbito da **Política Nacional de Segurança Pública - Sistema Único de Segurança Pública - Fundo Nacional de Segurança Pública**.



Como esses ataques devem ser analisados e compreendidos:

- 1) É um fenômeno mundial que vem se intensificando nos últimos anos nas mídias, na *deep web* e na *dark web*, por meio de ações de grupos (*chan, incel, troll, anon, sanctus*, misóginos, racistas, homofóbicos, transfóbicos, neonazistas, supremacistas) que semeiam o discurso do ódio, conquistam o apoio de jovens e os desafiam a virar heróis, por meio de ataques orquestrados. Mas é importante destacar que há, também, ações individuais promovidas por “lobos solitários” que são atingidos por esse discurso. Para monitorar tais grupos, a rede de inteligência do MJSP já está se articulando com os setores de inteligência das secretarias estaduais de segurança pública, efetivando investigações, detenções e prisões.

- 2) Importante compreender que não é uma questão de indisciplina escolar, nem de violência nas escolas. É a violência da sociedade atingindo o ambiente escolar. É um fenômeno complexo que não possui um único caminho ou uma única solução, e que exige uma política pública indutora e intersetorial que considere e atenda a diversidade do país.
Assim, precisam ser promovidas, por exemplo, ações de prevenção, redução de riscos, bem como ações que estimulem a convivência e a cultura de paz, entre os membros da comunidade escolar. É necessário diferenciar o que acontece fora e dentro da escola, identificar e prevenir “comportamentos”, sem estigmatizar alunos. Além de oferecer um atendimento psicossocial, a rede protetiva local também precisa ser acionada e aberta às escolas.

- 3) O policiamento armado e ostensivo dentro das escolas não resolve o problema, como já foi provado pelos Estados Unidos. Além disso, policiais ou profissionais da segurança armados em escolas podem transformá-la em uma “prisão”, ou em um campo de tiro cruzado.
Assim, ao mesmo tempo em que a segurança não pode ser negligenciada, pois a comunidade cobra policiamento, não se pode subordinar a escola à segurança pública. Nesse caso, as políticas de segurança pública é que devem ser subordinadas às políticas educacionais, pois as forças de segurança não podem ter autonomia para atuarem nas escolas, até porque não têm formação adequada.

- 4) Familiares, profissionais e estudantes precisam entender a linguagem persuasiva e permissiva das mídias e plataformas. É necessário desenvolver uma educação crítica midiática e estimular o debate com os estudantes.
É preciso ouvir os estudantes e acolhê-los. Todos ainda estão afetados pela pandemia, e todas as questões desaguam nas escolas. Um bom relacionamento intraescolar precisa ser estimulado, em um processo de escuta, compreensão e acolhimento. Os alunos não podem ser criminalizados e a educação não poder banalizada. Assim, a centralidade deve ser na escola e no estudante, com professores e dirigentes qualificados para lidar com o contexto atual.
Precisamos sempre lembrar que a escola deve ser um lugar acolhedor e feliz. Não recomendamos antecipar férias ou fechar escolas, por não ser uma medida que solucione o problema. A escola deve estar aberta às famílias, oferecendo vivências que estreitem os laços entre todos aqueles que formam a comunidade escolar.

- 5) Importante lembrar que as *Fake News* disseminam o ódio e criam um ambiente de temor constante, o que é favorável às ações desses indivíduos/ grupos. Como nem sempre é possível distinguir *Fake News* de notícias reais, é preciso ter cuidado antes de compartilhar qualquer informação. É necessário conferir em outras fontes, e, no caso de ameaças, elas precisam ser denunciadas aos canais responsáveis em cada localidade.





PROJETO CONSCIÊNCIA PARA PAIS E PROFESSORES

NOME EMPRESARIAL	LIBERDADE SOLUÇÕES FINANCEIRAS EIRELI
NOME FANTASIA	INSTITUTO LIBERDADE
CNPJ	19.046.166/0001-77
FONE	(51) 98446-0771
E-MAIL	WILLIAN@ILIBERDADE.COM
SITE	ILIBERDADE.COM
ENDEREÇO	AV. DONÁRIO BRAGA 163/01 – PORTO ALEGRE-RS

Título: FORMAÇÃO EM PNL PARA PROFESSORES.

Formação: PNL PARA PROFESSORES

“Fundamentos da Programação Neurolinguística para aplicação no dia a dia da sala de aula e na escola”.

Público Alvo: Equipes diretivas, professores, educadores, monitores e secretários de escolas.

Conteúdos que serão abordados:

- Embasamento histórico e científico da PNL;
- Técnica para regular o estado emocional interno dos alunos;
- Linguagem de comunicação específica;
- Linguagem de comunicação inespecífica;
- Linguagem metafórica;
- Técnica de feedback;
- Técnica para certificação da comunicação;
- Técnica para o desenvolvimento de confiança;
- Desenvolvimento da autoimagem;
- Mapa x território da mente;
- **Gestão de conflitos;**
- Como lidar e motivar pessoas;
- **Como lidar identificar alunos com potencial de risco nas escolas.**
- **Como lidar com situações desafiadoras dentro e fora de sala de aula;**
- Planejamento estratégico para agir de forma efetiva no decorrer do ano;
- Metodologia para construção de excelência na educação.

Duração: 09 horas.

NO ENCERRAMENTO DA FORMAÇÃO EM PNL PARA PROFESSORES FAREMOS A APRESENTAÇÃO DO PROJETO SOCIAL

- Apresentação do projeto Consciência para Pais e do Treinamento Formando Pais.
- Apresentação dos 26 vídeos que serão encaminhados para os pais da sua comunidade (1 por dia).

VÍDEOS PARA O PROJETO CONSCIÊNCIA PARA PAIS	
1	COMO SE PREPARAR PARA CRIAR OS FILHOS
2	TENHA CORAGEM DE IMPOR LIMITES EM SEUS FILHOS
3	FRUSTRAÇÃO FAZ PARTE DA VIDA DOS SEUS FILHOS
4	PARCERIA ENTRE PAIS E PROFESSORES
5	PAIS NO PILOTO AUTOMÁTICO
6	TRABALHO NÃO MATA SEUS FILHOS
7	FORMAÇÃO DE CARÁTER DOS SEUS FILHOS
8	A FASE MÁGICA DO DESENVOLVIMENTO DE ZERO AOS TRÊS ANOS
9	O CAMINHO PARA A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOS SEUS FILHOS
10	PROBLEMAS E SOLUÇÕES DA INTERNET NA VIDA DOS SEUS FILHOS
11	REFLEXOS NEGATIVOS DA CRIAÇÃO PERMISSIVA DOS FILHOS
13	SEJA EXEMPLO PARA SEUS FILHOS
14	RELACIONAMENTO PAIS E FILHOS, ELIMINANDO CONFLITOS
15	ENSINAR SEU FILHO A LIDAR COM A FRUSTRAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA
16	FALTA DE LIMITES GERA INSEGURANÇA NOS FILHOS
17	ENSINE O BÁSICO PARA SEU FILHO
18	ÁLCOOL, A ILUSÃO DA DROGA LÍCITA
19	APRENDA A ELOGIAR SEUS FILHOS
20	ENSINE SEU FILHO A DAR VALOR À PALAVRA
21	MÃES QUE PERDEM O RESPEITO DOS SEUS FILHOS
22	NEGLIGENCIAR UMA ORDEM PREJUDICA SEUS FILHOS
23	CUIDADO! MEDICAMENTOS PODEM GERAR DANOS IRREVERSÍVEIS NA VIDA DOS SEUS FILHOS
24	DIFICULTE A VIDA DO SEU FILHO
25	AME SEUS FILHOS DE FORMA RESPONSÁVEL
26	PAIS QUE SE SENTEM CULPADOS E BUSCAM COMPENSAR

MÓDULO 2: PARA PAIS

TÍTULO: CONCLUSÃO DO PROJETO CONSCIÊNCIA PARA PAIS POR VÍDEOS E APRESENTAÇÃO DO TREINAMENTO FORMANDO PAIS.

Público alvo: Pais da comunidade, professores e monitores dos alunos que os pais forem convidados.

- Pais da Educação Infantil (de 0 a 5 anos)
- Pais de Anos Iniciais (de 6 a 11 anos)
- Pais de Anos Finais (de 12 a 17 anos)

Duração: 06 horas no total, sendo 2 palestra.

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE: Conforme a necessidade do seu município, podemos realizar as palestras divididas por etapa de ensino ou podemos fazer uma palestra que englobe todas as etapas e repetir a mesma em momentos diferentes.

Palestra 1 / Bate papo: Com pais de filhos entre 0 a 5 anos

“A estruturação do caráter”

Os objetivos dessa palestra são:

- Levar aos pais a percepção que a vida não começa no nascimento, mas sim na vida intrauterina;
- Fazer com que eles compreendam que seus filhos irão absorver mais bases comportamentais nos 3 primeiros anos de vida, do que nos próximos 100 anos;
- Conscientizar que a formação do caráter de um indivíduo se dá até os 8 anos de idade;

Duração: 3 horas no total.

Palestra 2 / Bate papo: Com pais de filhos entre 06 a 11 anos
“CUIDADOS E PERIGOS NA ESTRUTURAÇÃO DO CARÁTER”

- Conscientizar que a formação do caráter de um indivíduo se dá até os 8 anos de idade;
- Fazer com que eles compreendam que as palavras movem, mas somente o exemplo arrasta;
- Alertar para os cuidados que se deve ter em um universo onde as mídias sociais são tão expressivas;
- Muitas crianças perderam a referência de exemplo pessoal e criaram o seu ídolo digital, que tem como base.

Duração: 3 horas no total.

Palestra 3 / Bate papo: Com pais de filhos entre 11 e 17 anos
“O desafio: Como lapidar a joia?”

Objetivos dessa palestra:

- Como inserir limites, respeito, normas e disciplina, sem limitar o potencial de seus filhos;
- A importância da liberdade assistida;
- O desenvolvimento da autonomia;
- A valorização do trabalho;
- A importância da presença, carinho e amor.

Duração: 3 horas no total.

Material didático:

Para todos os profissionais da educação que participarem da Formação em PNL para Professores, será disponibilizada uma apostila contendo todo o conteúdo da formação e uma caneta do instituto.

Portal de Educação continuada:

Será disponibilizado por 1 ano, acesso ao portal de formação continuada para cada professor, sendo disponibilizado conteúdos novos mês a mês, para auxiliar o professor no seu processo de formação e prática de sua atividade.

Esse conteúdo será focado em:

Inteligência emocional para os professores e alunos;

Neurociência aplicada a vida e formação do caráter das crianças;

Compreensão do desenvolvimento emocional de cada criança nas diferentes fases da vida.

Tudo isso visando preparar cada vez mais o professor para um melhor desenvolvimento no ambiente das escolas e famílias.

Material de apoio:

Para o evento de formação de professores, nós disponibilizaremos material de som e vídeo, caso seja necessário.

Quantidade de participantes na formação em PNL: Até 100 participantes.

Observação: O número de vagas contratada é para 100 participantes, caso esse número exceda será cobrado além do valor contratado o investimento individual por pessoa.

Esse controle será realizado na entrada da formação mediante a coleta dos dados e assinatura dos participantes.

Período de realização da formação: 1 dia, manhã e tarde, das 8:00 horas às 18:00 horas.

Dias que serão realizadas as formações: À combinar.

Dias que serão realizadas as palestras para pais: À combinar.

Quantidade de participantes nas palestras para pais, fica a critério da secretaria de educação, conforme sua necessidade:

Precisamos de uma estimativa apenas para organização do espaço e material de apoio, contudo todo e qualquer custo com relação ao espaço, tais como: locação, decoração, locação de cadeiras, fica por conta da contratante.

Atenção: nos reservamos o direito de apresentar o livro do projeto Formando Pais ao final de todas as palestras para pais, para que possa ser adquirido, pois é por esse motivo que os custos destas palestras são reduzidos.

Visão geral da ação e observações de execução

- **Tempo de duração da implantação:** 1 ano.
- **Número de palestras e eventos:** 03 eventos presenciais e 12 digitais podendo ser ao vivo ou gravados.
- **Número de servidores impactados:** 100.
- **Número de famílias impactadas pela educação:** 350 aproximadamente.

Observação importante: Todo o custo de hospedagem de equipe, deslocamento e alimentação são por conta do Instituto Liberdade.

Investimento total do projeto: R\$ 27.600,00 (vinte e sete mil e seiscentos reais).

o pagamento do trabalho deverá acontecer por etapas, sendo divididas da seguinte forma:

- Formação em PNL para professores (1º etapa) 70%;
- Palestra para pais (2º etapa) 30%;
- Ou parcelado em 12 vezes.

DADOS BANCÁRIOS

EM NOME DE	LIBERDADE SOLUÇÕES FINANCEIRAS
BANCO	SANTANDER – 033
AGÊNCIA	1062
CONTA	13000526-4
PIX	51984460771